

Universidade de Brasília - UnB Faculdade UnB Gama - FGA Fundamentos de Sistemas Distribuídos

# Relatório de experimento com RPC

Phelipe Wener (12/0132893)

Professor:

Fernando W. Cruz

Brasília, DF 03 de Abril de 2017

## 1. Introdução

Dentro de computação distribuída, comunicação cliente-servidor é fundamental, tal que um problema recorrente com o desenvolvimento desses sistemas é a compatibilidade de servidores com diferentes clientes. Dessa demanda nasce o RPC, que através de uma mesma ferramenta: rpcgen, padroniza a implementação resolvendo muitos dos problemas da comunicação interprocessos.

### 2. Objetivo

O objetivo desse experimento é entender a arquitetura RPC(Remote Procedure Call's), considerado como um dos pilares para implementação de sistemas distribuidos.

### 3. Ambiente e configuração

Todos os experimentos abaixo foram executados numa distribuição linux chamada kubuntu, que difere fundamentalmente em termos de interface com o ubuntu. Portanto, deve ser possivel executar os mesmos passos em qualquer versão do Ubuntu 14.04, bem como em um Debian 7.

Já na geração automática do código, foi utilizado o rpcgen, usando a tag –a para geração de todos arquivos. Para mais informações sobre o rpcgen basta usar man rpcgen.

Para a compilação foi utilizado o Makefile também gerado pelo rpcgen.

#### 4. Desenvolvimento

• Inicialmente foi criado um arquivo IDF(Interface Definition File) calcula.x com o seguinte conteúdo:

```
struct operandos {
   int x;
   int y;
};

program PROG {
   version VERSAO {
      int add(operandos) = 1;
      int sub(operandos) = 2;
   } = 100;
} = 11111;
```

- Após a criação do arquivo, foi executado o comando rpcgen -a calcula.x tal que os seguintes arquivos foram gerados:
  - ∘ calcula\_xdr.c
  - ∘ calcula\_client.c
  - calcula\_clnt.c
  - o calcula.h
  - calcula\_server.c

- calcula\_svc.c
- calcula.x
- Makefile.calcula (Renomeado)
- Ao realizar as devidas alterações em calcula\_server.c e calcula\_clnt.c, o programa foi compilado utilizando o Makefile, gerando dois executáveis: calcula\_client e calcula\_server.
- Foi executado calcula\_server utilizando o seguinte comando: \$ ./calcula\_server 192.168.0.25
  - Onde o argumento é o IP da rede local
- Enquanto o programa do passo acima executava, foi executado rpcinfo -p tal que foi possível obter o seguinte resultado:

- As ultimas linhas em *program* e *vers* mostram que o servidor do experimento está em execução.
- Ainda com o servidor em execução, foi executado e recebido as seguintes linhas:

```
./calcula_client 192.168.0.25 10 + 20
Result is 30
...
./calcula_client 192.168.0.25 50 - 25
Result is 25
...
./calcula_client 192.168.0.25 10 / 2
Operador inválido
Falha de segmentação (imagem do núcleo gravada)
```

• O último comando mostra o limite da aplicação para a arquitetura auto gerada a partir do arquivo calcula.x, que só suporta soma e subtração. É possivel alterar manualmente o código para suportar mais operadores, porém seria algo custoso em vista da quantidade de código gerada. Ao invés disso basta criar um novo arquivo IDF (localizada no second\_version):

```
struct operandos {
   int x;
   int y;
};

program PROG {
   version VERSAO {
    int add(operandos) = 1;
    int sub(operandos) = 2;
    int mul(operandos) = 3;
   int div(operandos) = 4;
```

```
} = 110;
} = 22222;
```

 Seguindo o formato da implementação do primeiro programa, foi adicionado novas condições ao switch case de cliente:

```
// função prog_110 de calcula_client
case '*':
    result = mul_110(&operandos_arg, clnt);
    break;
case '/':
    result = div_110(&operandos_arg, clnt);
    break;
```

• No server apenas duas novas funções:

```
int *
div_110_svc(operandos *argp, struct svc_req *rqstp)
...
int *
mul_110_svc(operandos *argp, struct svc_req *rqstp)
...
```

• A execução do novo cliente/servidor agora retornou:

```
$ ./calcula_client 192.168.0.25 4 / 2

Result is 2
```

#### 4.1 Problemas encontrados

O uso do RPC não apresentou nenhum problema.

#### 4.2 Limitações de código

O segundo programa, presente na pasta *second\_version* só aceita números maiores que 0 e realiza operações de soma, subtração, divisão e multiplicação, apesar de multiplicação ter de ser passado entre aspas, pois o terminal interpreta "\*" como regex para tudo.